



IPS Instituto
Politécnico de Setúbal
Escola Superior de
Tecnologia do Barreiro

RELATÓRIO DE ATIVIDADES | 2017

Índice

1. Introdução	1
1.1. Âmbito e organização	1
1.2. Enquadramento	1
2. Grau de execução das atividades	4
2.1. Ter um ensino e aprendizagem de qualidade reconhecida.....	4
Aumentar o número de estudantes inscritos.....	5
Alargar a oferta formativa dos CTeSP para a zona de Lisboa ou Alentejo	7
Promover a dupla certificação de cursos	8
Melhorar o sucesso académico	8
Prevenir o abandono escolar.....	9
Investir em equipamentos que permitam desenvolver metodologias ativas de aprendizagem e um ensino experimental.....	10
2.2. Ser um centro promotor de conhecimento e inovação	11
Promover a criação de um centro de investigação multidisciplinar	11
Promover a participação do corpo docente e estudantes em projetos de investigação científica e desenvolvimento tecnológico baseadas na prática.....	12
Aumentar a divulgação da investigação científica	12
Promover a inovação e empreendedorismo	12
2.3 Ser uma comunidade aberta e internacional	13
Aumentar o número de estudantes estrangeiros	13
Participar em projetos internacionais	14
Aumentar a identidade e notoriedade	14
Promover a ligação e desenvolvimento de atividades com instituições e organizações.....	18
Aumentar a prestação de serviços ao exterior.....	18
2.4. Ter uma organização inclusiva e sustentável	18
Garantir um sistema de informação que suporte a tomada de decisão e promova uma comunicação interna e externa eficaz.....	19
Promover o incremento de competências que possibilite o crescimento profissional e pessoal do corpo não docente.....	20
Abertura de concurso para o pessoal docente.....	21
Realização de obras nas instalações.....	21
3. Análise de contas.....	21

1. Introdução

1.1. Âmbito e organização

O presente documento apresenta o Relatório de Atividades da Escola Superior de Tecnologia do Barreiro do Instituto Politécnico de Setúbal, adiante designada ESTBarreiro/IPS, relativo ao ano de 2017. O relatório apresenta os principais resultados para os objetivos que a ESTBarreiro/IPS se propôs concretizar no Plano de Atividades da ESTBarreiro/IPS para o ano de 2017, tendo em conta os seguintes objetivos estratégicos:

- Ter um ensino e aprendizagem de qualidade reconhecida (OE1);
- Ser um centro promotor de conhecimento e inovação (OE2);
- Ser uma comunidade aberta e internacional (OE3);
- Ter uma organização inclusiva e sustentável (OE4).

Os objetivos estratégicos apresentados estão de acordo com as principais propostas constantes no Programa de Ação do Diretor da ESTBarreiro/IPS, para o quadriénio 2014 a 2018 e o Plano Estratégico do Instituto Politécnico de Setúbal para o triénio 2016 a 2018.

O documento está organizado em três secções. Na primeira secção é definida a organização do Relatório de Atividades, são apresentadas de uma forma sintética as atividades desenvolvidas e são apresentados os objetivos operacionais, associados a cada objetivo estratégico, e as metas e indicadores de medida definidos para cada um dos objetivos operacionais estabelecidos no Plano de Atividades de 2017. Na segunda secção são apresentados os resultados associados a cada indicador estabelecido e, sempre que necessário, uma nota justificativa de como o resultado foi obtido, sendo apresentada a justificação sempre que ocorreram desvios em relação ao programado. Por fim, na terceira secção é apresentada uma análise da situação financeira e orçamental no ano de 2017.

1.2. Enquadramento

No período em apreço, a ESTBarreiro/IPS apostou no reforço e consolidação da sua oferta formativa, conseguiu reforçar os equipamentos laboratoriais para potenciar as atividades associadas com o ensino, a I&D e a inovação, reforçou e alargou a sua relação com a comunidade envolvente e preparou o reforço do quadro de corpo docente.

Em termos da sua oferta formativa pode ser destacada a aprovação do curso de Técnico Superior Profissional em Tecnologias de Laboratório Químico e Biológico para funcionamento nas instalações da Escola Tecnológica do Litoral Alentejano (ETLA), em Sines. A aprovação da alteração de registo

deste curso permitiu que, pela primeira vez, a ESTBarreiro/IPS tenha disponibilizado vagas num curso a funcionar fora das suas instalações, alargando o raio de ação do seu projeto educativo ao sul do distrito de Setúbal e à região do Alentejo.

Salienta-se que no ano letivo 2017/2018 verificou-se um acréscimo significativo do número de estudantes inscritos, sendo que esse acréscimo aconteceu em todas as tipologias de formação disponibilizadas pela ESTBarreiro/IPS: Mestrado, Licenciatura e Técnico Superior Profissional.

Também a salientar o reforço dos equipamentos laboratoriais que permite uma resposta mais alargada na preparação da lecionação dos conteúdos programáticos, bem como um reforço para o desenvolvimento das atividades associadas com a I&D e inovação. Neste campo deve ser ainda relevada a criação de Centro de Investigação do IPS nas áreas das ciências Química e Biológica (CIQuiBio-IPS) sediado na ESTBarreiro/IPS e a preparação de uma proposta para criação de um segundo centro de âmbito multidisciplinar.

Em termos organizacionais deve ser destacado o desencadear do concurso para integrar um Professor Coordenador nos quadros do corpo docente da ESTBarreiro/IPS e a notícia sobre a possibilidade da ESTBarreiro/IPS poder integrar mais cinco professores adjuntos no âmbito do programa PREVPAP. Finalmente, um dado de grande relevância e importância, principalmente quando enquadrado com a conjuntura económica, a ESTBarreiro/IPS, mais uma vez, apresentou um saldo final positivo nas suas contas, garantido assim a sua sustentabilidade.

A Tabela I mostra os objetivos operacionais agrupados por estratégia de desenvolvimento e associados a cada um dos objetivos estratégicos definidos no Plano de Atividades da ESTBarreiro/IPS para o ano de 2017.

As Tabelas II a V mostram as metas a alcançar e os indicadores para cada objetivo operacional, associados aos respetivos objetivos estratégicos. A Tabela II mostra a informação associada ao objetivo estratégico OE1 (Ter um ensino e aprendizagem de qualidade reconhecida), a Tabela III mostra a informação associada ao objetivo estratégico OE2 (Ser um centro promotor de conhecimento e inovação), a Tabela IV mostra a informação associada ao objetivo estratégico OE3 (Ser uma comunidade aberta e internacional) e, por fim, a Tabela V mostra a informação associada ao objetivo estratégico OE4 (Ter uma organização inclusiva e sustentável).

Tabela I – Estratégias de desenvolvimento e objetivos operacionais associados a cada objetivo estratégico

Objetivos estratégicos	Estratégias de desenvolvimento (ED) e objetivos operacionais (OO)
OE1: Ter um ensino e aprendizagem de qualidade reconhecida	<p><u>ED1.1: Dinamização, consolidação e adequação da oferta formativa</u></p> <p>OO1.1.1: Aumentar o número de estudantes inscritos</p> <p>OO1.1.2: Alargar a oferta formativa dos CTeSP para a zona de Lisboa ou Alentejo</p> <p>OO1.1.3: Promover a dupla certificação de cursos</p> <p><u>ED1.2: Melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem</u></p> <p>OO1.2.1: Melhorar o sucesso académico</p> <p>OO1.2.2: Prevenir o abandono escolar</p> <p>OO1.2.3: Investir em equipamentos que permitam desenvolver metodologias ativas de aprendizagem e um ensino experimental</p>
OE2: Ser um centro promotor de conhecimento e inovação	<p><u>ED2.1: Promoção das atividades de Investigação e Desenvolvimento</u></p> <p>OO2.1.1: Promover a criação de um centro de investigação multidisciplinar</p> <p>OO2.1.2: Promover a participação do corpo docente e estudantes em projetos de investigação científica e desenvolvimento tecnológico baseadas na prática</p> <p>OO2.1.3: Aumentar a divulgação da investigação desenvolvida</p> <p><u>ED2.2: Apoio à Inovação e Empreendedorismo</u></p> <p>OO2.2.1: Promover a inovação e empreendedorismo</p>
OE3: Ser uma comunidade aberta e internacional	<p><u>ED3.1: Fortalecimento da interculturalidade e internacionalização</u></p> <p>OO3.1.1: Aumentar o número de estudantes estrangeiros</p> <p>OO3.1.2: Participar em projetos internacionais</p> <p><u>ED3.2: Estabelecimento de parcerias e alianças</u></p> <p>OO3.2.1: Aumentar a identidade e notoriedade</p> <p>OO3.2.2: Promover a ligação e desenvolvimento de atividades com instituições e organizações</p> <p><u>ED3.3: Estímulo à oferta de serviços especializados</u></p> <p>OO3.3.1: Aumentar a prestação de serviços ao exterior</p>
OE4: Ter uma organização inclusiva e sustentável	<p><u>ED4.1: Governança</u></p> <p>OO4.1.1: Garantir um sistema de informação que suporte a tomada de decisão e promova uma comunicação interna e externa eficaz</p> <p><u>ED4.2: Promoção do desenvolvimento e bem-estar dos recursos humanos</u></p> <p>OO4.2.1: Promover o incremento de competências que possibilite o crescimento profissional e pessoal do corpo não docente</p> <p>OO4.2.2: Abertura de concursos para o pessoal docente</p> <p><u>ED4.3: Otimização da utilização dos recursos físicos e financeiros</u></p> <p>OO4.3.1: Realização de obras nas instalações</p>

Tabela II – Metas a alcançar nos objetivos operacionais associados ao objetivo estratégico OE1

Objetivos operacionais	Metas a alcançar
OO1.1.1: Aumentar o número de estudantes inscritos	Aumentar em 5% o número total de estudantes inscritos
OO1.1.2: Alargar a oferta formativa dos CTeSP para a zona de Lisboa ou Alentejo	Disponibilizar 1 CTeSP fora das instalações do Barreiro
OO1.1.3: Promover a dupla certificação de cursos	Disponibilizar 1 curso de licenciatura ou mestrado com dupla titulação
OO1.2.1: Melhorar o sucesso académico	Diminuir o número de retenções no 1.º ano curricular dos cursos de licenciatura e CTeSP
OO1.2.2: Prevenir o abandono escolar	Diminuir em 2,5% a taxa de abandono escolar nos estudantes no 1.º ano curricular de todos os cursos
OO1.2.3: Investir em equipamentos que permitam desenvolver metodologias ativas de aprendizagem e um ensino experimental	Aumentar a verba para aquisição de equipamentos laboratoriais em 100%

Tabela III – Metas a alcançar nos objetivos operacionais associados ao objetivo estratégico OE2

Objetivos operacionais	Metas a alcançar
OO2.1.1: Promover a criação de um centro de investigação multidisciplinar	Propor a criação de 1 centro de investigação IPS
OO2.1.2: Promover a participação do corpo docente e estudantes em projetos de investigação científica e desenvolvimento tecnológico baseadas na prática	i. Aumentar em 10% o número de docentes que participam em projetos ii. Envolver estudantes em projetos
OO2.1.3: Aumentar a divulgação da investigação desenvolvida	i. Realizar 2 sessões de divulgação da investigação desenvolvida pelos docentes ii. Criação de um espaço no portal sobre projetos e publicações científicas, com a informação atualizada
OO2.2.1: Promover a inovação e empreendedorismo	Aumentar as ideias de negócio incubadas no Pólo do Barreiro da IPStartUp

Tabela IV – Metas a alcançar nos objetivos operacionais associados ao objetivo estratégico OE3

Objetivos operacionais	Metas a alcançar
OO3.1.1: Aumentar o número de estudantes estrangeiros	Aumentar em 5% o número de estudantes estrangeiros
OO3.1.2: Participar em projetos internacionais	Apresentar a candidatura a 1 projeto de âmbito internacional
OO3.2.1: Aumentar a identidade e notoriedade	i. Implementar o novo portal ii. Aumentar em 10% os indicadores associados a referências na imprensa (escrita, digital e televisão) iii. Incrementar os indicadores associados com as redes sociais
OO3.2.2: Promover a ligação e desenvolvimento de atividades com instituições e organizações	Desenvolver ou apoiar, pelo menos, 10 ações que promovam a divulgação das formações
OO3.3.1: Aumentar a prestação de serviços ao exterior	Aumentar em 20% as receitas cobradas provenientes da prestação de serviços especializados

Tabela V – Metas a alcançar nos objetivos operacionais associados ao objetivo estratégico OE4

Objetivos operacionais	Metas a alcançar
OO4.1.1: Garantir um sistema de informação que suporte a tomada de decisão e promova uma comunicação interna e externa eficaz	i. Proporcionar todas as condições para a transição do sistema de informação ii. Disponibilização de toda a informação de conteúdos para o novo portal
OO4.2.1: Promover o incremento de competências que possibilite o crescimento profissional e pessoal do corpo não docente	Garantir a participação de 85% dos trabalhadores não docentes em ações de formação
OO4.2.2: Abertura de concursos para o pessoal docente	Propor a abertura de concurso para 1 professor coordenador e 1 professor adjunto
OO4.3.1: Realização de obras nas instalações	Iniciar as obras nas instalações

2. Grau de execução das atividades

2.1. Ter um ensino e aprendizagem de qualidade reconhecida

A Tabela VI mostra os resultados obtidos no que concerne às metas referentes ao objetivo estratégico OE1.

Tabela VI – Resultados associados a cada objetivo operacional definidos no objetivo estratégico OE1

Objetivo operacional	Meta	Resultado	Justificação do desvio
001.1.1	Aumentar em 5% o número total de estudantes inscritos	Aumentou 21,0%	
001.1.2	Disponibilizar 1 CTeSP fora das instalações do Barreiro	Disponibilizado o CTeSP em TLQB em Sines	
001.1.3	Disponibilizar 1 curso de licenciatura ou mestrado com dupla titulação	Não concretizado	Desenvolvidos contactos, visitas e reuniões com duas instituições de ensino superior brasileiras, não tendo sido ainda possível estabelecer a parceria para disponibilização de um curso em dupla titulação.
001.2.1	Diminuir o número de retenções no 1º ano curricular dos cursos de licenciatura e CTeSP	Diminuiu 9 retenções	
001.2.2	Diminuir em 2,5% a taxa de abandono escolar nos estudantes no 1º ano curricular de todos os cursos	Diminuiu 9,5%	
001.2.3	Aumentar a verba para aquisição de equipamentos laboratoriais em 100%	Aumentou 398,7%	

Pela análise da Tabela VI é possível constatar que cinco das seis metas traçadas foram concretizadas.

Aumentar o número de estudantes inscritos (OO1.1.1)

No ano letivo 2017/2018, a ESTBarreiro/IPS admitiu novos estudantes nos seguintes cursos: Mestrado em Engenharia Civil (MEC); Mestrado em Engenharia Biológica e Química (MEBQ); Licenciatura em Bioinformática (LBI); Licenciatura em Biotecnologia (LBT); Licenciatura em Engenharia Civil (LEC), regimes diurno e noturno; Licenciatura em Tecnologias do Petróleo (LTP); Técnico Superior Profissional em Reabilitação Energética e Conservação de Edifícios (RECE); e Técnico Superior Profissional em Tecnologias de Laboratório Químico e Biológico (TLQB), regimes diurno e pós-laboral. O curso de Técnico Superior Profissional em TLQB, no regime pós-laboral, é um curso a funcionar em Sines, nas instalações da ETLA.

Ainda no ano letivo de 2017/2018, a ESTBarreiro/IPS disponibilizou vagas nos cursos de Mestrado em Conservação e Reabilitação do Edificado (MCRE), sendo que não foram reunidas as condições mínimas para receber novos estudantes nesta formação, tendo, no entanto, sido garantido o funcionamento do curso no período indicado. Também foram disponibilizadas vagas nos cursos de Técnico Superior Profissional em Condução e Acompanhamento de Obra (CAO) e de Técnico Superior Profissional em Topografia e Sistemas de Informação Geográfica (TSIG), sendo que não foram reunidas as condições mínimas para colocar em funcionamento as referidas formações.

Também de referir que no ano letivo 2017/2018 não foram disponibilizadas vagas no curso de Licenciatura em Engenharia Química (LEQ) e de Licenciatura em Gestão da Construção (LGC), regimes diurno e noturno, tendo, no entanto, sido garantido o funcionamento dos cursos no período indicado.

A Tabela VII mostra o número de estudantes inscritos na ESTBarreiro/IPS por curso e por tipologia de formação nos anos letivos 2016/2017 e 2017/2018. Os dados apresentados foram obtidos no mês de maio de 2018.

Tabela VII – Número de estudantes inscritos na ESTBarreiro/IPS por curso e por tipologia de formação

Cursos por tipologia de formação	2016/2017	2017/2018	Variação
MCRE	13	8	-38,5%
MEBQ	12	29	+141,7%
MEC	25	32	+28,0%
Mestrado	50 (11,3%)	69 (12,9%)	+38,0%
LBI	10	31	+210,0%
LBT	148	170	+14,9%
LEC (diurno e noturno)	134	119	-11,2%
LEQ	19	12	-36,8%
LGC (diurno e noturno)	6	3	-50,0%
LTP	24	43	+79,2%
Licenciatura	341 (77,0%)	378 (70,5%)	+10,9%
CTeSP em RECE	11	14	+27,3%
CTeSP em TLQB (Barreiro)	41	51	+24,4%
CTeSP em TLBQ (Sines)	-	24	-
CTeSP	52 (11,7%)	89 (16,6%)	+71,2%
Total	443 (100,0%)	536 (100,0%)	+21,0%

Fonte: Divisão Académica/IPS, dados obtidos em maio de 2018.

Pela análise da Tabela VII é possível constatar que o número total de estudantes inscritos aumentou 21,0% do ano letivo 2016/2017 para o ano letivo 2017/2018. O aumento do número de estudantes foi verificado em todas as tipologias de formação, sendo que o número de estudantes inscritos nos cursos de mestrado aumentou 38,0%, nos cursos de licenciatura aumentou 10,9% e nos CTeSP aumentou 71,2%. Também é possível constatar que no período referido o número de estudantes inscritos nos CTeSP, sem considerar os estudantes inscritos no curso a funcionar em Sines, nas instalações da ETLA, aumentou 25,0%.

A Tabela VIII mostra o número de estudantes matriculados (primeira vez) na ESTBarreiro/IPS por curso e por tipologia de formação nos anos letivos 2016/2017 e 2017/2018. Os dados apresentados foram obtidos no mês de maio de 2018.

Tabela VIII – Número de estudantes matriculados na ESTBarreiro/IPS por curso e por tipologia de formação

Cursos por tipologia de formação	2016/2017	2017/2018	Variação
MCRE	6	-	-
MEBQ	12	19	+58,3%
MEC	-	13	-
Mestrado	18 (13,8%)	32 (14,5%)	+77,8%
LBI	10	23	+130,0%
LBT	53	57	+7,5%
LEC (diurno e noturno)	17	21	+23,5%
LTP	7	23	+228,6%
Licenciatura	87 (66,9%)	124 (56,4%)	+42,5%
CTeSP em RECE	6	9	+50,0%
CTeSP em TLQB (Barreiro)	19	31	+63,2%
CTeSP em TLBQ (Sines)	-	24	-
CTeSP	25 (19,2%)	64 (29,1%)	+156,0%
Total	130 (100,0%)	220 (100,0%)	+69,2%

Fonte: Sistema de Informação da ESTBarreiro/IPS, dados obtidos em maio de 2018.

Pela análise da Tabela VIII é possível constatar que o número total de estudantes matriculados aumentou 69,2% do ano letivo 2016/2017 para o ano letivo 2017/2018. O aumento do número de estudantes matriculados foi verificado em todas as tipologias de formação, sendo que nos cursos de mestrado aumentou 77,8%, nos cursos de licenciatura aumentou 42,5% e nos CTeSP aumentou 156,0%. Também é possível constatar que no período referido o número de estudantes matriculados nos CTeSP, sem considerar os estudantes matriculados no curso a funcionar em Sines, nas instalações da ETLA, aumentou 60,0%.

Alargar a oferta formativa dos CTeSP para a zona de Lisboa ou Alentejo (OO1.1.2)

No âmbito da Estratégia de Desenvolvimento de dinamização, consolidação e adequação da oferta formativa, estabeleceu-se como meta o alargamento da oferta formativa dos CTeSP para a zona de Lisboa ou Alentejo. Esta meta foi concretizada com a abertura de um CTeSP em Tecnologias de Laboratório Químico e Biológico a funcionar em Sines, nas instalações da ETLA, contando neste primeiro ano com 24 matrículas.

Durante o ano de 2017 foi também desencadeado o procedimento de contacto com entidades de acolhimento de estudantes para formação em contexto de trabalho, com o objetivo de disponibilizar o CTeSP em RECE em Lisboa, nas instalações do Centro de Formação Profissional da Indústria Eletrónica, Energia, Telecomunicações e Tecnologias da Informação (CINEL).

Promover a dupla certificação de cursos (OO1.1.3)

No âmbito da promoção da dupla certificação de cursos foram realizados contactos com duas instituições de ensino superior brasileiras, a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFP) e a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). A UTFP é uma instituição de ensino superior pública localizada em Curitiba, no estado do Paraná e a UFSM é uma instituição de ensino superior pública localizada em Santa Maria, no estado do Rio Grande do Sul. Ambas as instituições disponibilizam formações nas áreas de Engenharia Civil e Engenharia Química e Biológica.

As instituições enviaram comitivas para visitar as instalações da ESTBarreiro/IPS, tendo sido essas visitas aproveitadas para analisar possibilidades de colaboração, nomeadamente o desenvolvimento de parcerias para a dupla titulação de cursos. Também uma docente da ESTBarreiro/IPS visitou as instalações da UFSM. Apesar das conversações ainda não foi possível concretizar uma parceria para disponibilizar um curso de licenciatura ou mestrado em dupla titulação.

Melhorar o sucesso académico (OO1.2.1)

A Tabela IX mostra o número de retenções no primeiro ano curricular dos cursos de licenciatura e TeSP na ESTBarreiro/IPS nos anos letivos 2015/2016 e 2016/2017. O número de retenções foi obtido através da identificação dos estudantes com inscrição no mesmo ano curricular, em relação à inscrição no ano letivo seguinte.

Tabela IX – Evolução do número de retenções no primeiro ano curricular dos cursos de licenciatura e TeSP

Cursos por tipologia de formação	2015/2016	2016/2017	Variação
LBI	-	0	-
LBT	8	7	-1
LEC (diurno e noturno)	6	5	-1
LEQ	0	-	
LGC (diurno e noturno)	0	-	
LTP	9	5	-4
Licenciatura	23	17	-6
CTeSP em RECE	2	1	-1
CTeSP em TLQB (Barreiro)	4	2	-2
CTeSP	6	3	-3
Total	29	20	-9

Pela análise da Tabela IX é possível constatar que o número de retenções no primeiro ano curricular dos cursos de licenciatura e TeSP diminuiu do ano letivo 2015/2016 para o ano letivo 2016/2017. O total de retenções em 2016/2017 foi de vinte, no conjunto dos cursos de licenciatura e TeSP, o que

significou uma redução de nove estudantes retidos, em relação ao ano letivo de 2015/2016. A diminuição do número de retenções no primeiro ano curricular foi verificada em ambas as tipologias de formação, sendo que nos cursos de licenciatura diminuiu em seis retenções e de TeSP diminuiu em três retenções.

Prevenir o abandono escolar (OO1.2.2)

A Tabela X mostra a evolução da taxa de abandono dos estudantes no primeiro ano curricular nos cursos da ESTBarreiro/IPS nos anos letivos 2015/2016 e 2016/2017. A taxa de abandono dos estudantes no primeiro ano curricular foi medida através do rácio entre o número total de abandonos em determinado ano letivo e o número de estudantes inscritos no primeiro ano curricular nesse mesmo ano letivo ($[\text{Número Total de Abandonos}]/[\text{Estudantes Inscritos no primeiro ano curricular } n/n+1]$). O número total de abandonos num determinado ano letivo foi quantificado pelo número de estudantes não inscritos no curso no ano letivo seguinte. Apesar de não ser possível avaliar a evolução da taxa de abandono nos cursos sem estudantes inscritos no primeiro ano curricular num dos anos letivos analisados, para esses cursos (MEBQ, MEC, LBI, LEQ e LGC) é apresentada a taxa de abandono no ano letivo com estudantes inscritos no primeiro ano curricular.

Pela análise da Tabela X é possível constatar que a taxa de abandono dos estudantes do primeiro ano curricular de todos os cursos diminuiu de 28,8% no ano letivo 2015/2016 para 19,3% no ano letivo 2016/2017. A diminuição da taxa de abandono dos estudantes do primeiro ano curricular foi verificada nos cursos de licenciatura, de 30,4% no ano letivo 2015/2016 para 16,7% no ano letivo 2016/2017, e nos CTeSP, de 34,1% no ano letivo 2015/2016 para 30,0% no ano letivo 2016/2017. Nos cursos de mestrado a taxa de abandono dos estudantes do primeiro ano curricular aumentou de 5,3% no ano letivo 2015/2016 para 16,7% no ano letivo 2016/2017.

Tabela X – Evolução da taxa de abandono dos estudantes no primeiro ano curricular por curso e por tipologia de formação

Cursos por tipologia de formação	2015/2016	2016/2017	Variação
MCRE	0,0% (Aband/Insc: 0/1)	28,6% (Aband/Insc: 2/7)	+28,6%
MEBQ	-	9,1% (Aband/Insc: 1/11)	-
MEC	5,6% (Aband/Insc: 1/18)	-	-
Mestrado	5,3% (Aband/Insc: 1/19)	16,7% (Aband/Insc: 3/18)	+11,4%
LBI	-	20,0% (Aband/Insc: 2/10)	-
LBT	19,4% (Aband/Insc: 14/72)	11,9% (Aband/Insc: 7/59)	-7,6%
LEC (diurno e noturno)	50,0% (Aband/Insc: 21/42)	23,5% (Aband/Insc: 4/17)	-26,5%
LEQ	100,0% (Aband/Insc: 1/1)	-	-
LGC (diurno e noturno)	100,0% (Aband/Insc: 2/2)	-	-
LTP	19,0% (Aband/Insc: 4/21)	25,0% (Aband/Insc: 4/16)	+6,0%
Licenciatura	30,4% (Aband/Insc: 42/138)	16,7% (Aband/Insc: 17/102)	-13,8%
CTesP em RECE	50,0% (Aband/Insc: 5/10)	57,1% (Aband/Insc: 4/7)	+7,1%
CTesP em TLQB (Barreiro)	29,0% (Aband/Insc: 9/31)	21,7% (Aband/Insc: 5/23)	-7,3%
CTesP	34,1% (Aband/Insc: 14/41)	30,0% (Aband/Insc: 9/30)	-4,1%
Total	28,8% (Aband/Insc: 57/198)	19,3% (Aband/Insc: 29/150)	-9,5%

Investir em equipamentos que permitam desenvolver metodologias ativas de aprendizagem e um ensino experimental (OO1.2.3)

Com este objetivo operacional em vista estabeleceu-se a meta para 2017 de aumentar a verba para aquisição de equipamentos laboratoriais em 100%. Em 2016 foram investidos um total de 19.065,00€ em equipamentos laboratoriais, sendo que desses, 4.065,00€ foram financiados pelo orçamento da ESTBarreiro/IPS e 15.000,00€ foram financiados pelo orçamento dos serviços centrais. Em 2017 foram investidos um total de 95.075,62€ em equipamentos laboratoriais, sendo que desses, 7.204,11€ foram financiados pelo orçamento da ESTBarreiro/IPS e 87.871,51€ foram financiados pelo orçamento dos serviços centrais. Entre os anos de 2016 e 2017 houve um aumento de 398,7% na verba para a aquisição de equipamentos laboratoriais.

2.2. Ser um centro promotor de conhecimento e inovação

A Tabela XI mostra os resultados obtidos no que concerne às metas referentes ao objetivo estratégico OE2 (Ser um centro promotor de conhecimento e inovação).

Tabela XI – Resultados associados a cada objetivo operacional definidos no objetivo estratégico OE2

Objetivo operacional	Meta	Resultado	Justificação do desvio
002.1.1	Propor a criação de 1 centro de investigação IPS	Proposto a criação do CIQuiBio-IPS	
002.1.2i	Aumentar em 10% o número de docentes que participam em projetos	Aumentou	
002.1.2ii	Envolver estudantes em projetos	Não concretizado	Não foi possível enquadrar a participação de estudantes no único projeto desenvolvido em 2017 devido às competências necessárias para o desenvolvimento das atividades associadas.
002.1.3i	Realizar 2 sessões de divulgação da investigação desenvolvida pelos docentes	Não concretizado	Não foi possível organizar as sessões.
002.1.3ii	Criação de um espaço no portal sobre projetos e publicações científicas, com a informação atualizada	Concretizado	
002.2.1	Aumentar as ideias de negócio incubadas no Pólo do Barreiro da IPStartup	Não concretizado	O objetivo apenas foi concretizado em fevereiro de 2018.

Pela análise da Tabela XI é possível constatar que três das seis metas traçadas foram concretizadas.

Promover a criação de um centro de investigação multidisciplinar (OO2.1.1)

No desencadear dos procedimentos para a criação de centros de investigação do IPS, foi possível, em maio de 2017, apresentar a proposta de criação do CIQuiBio-IPS. O centro pretende ter uma atuação multidisciplinar e caráter inovador para a investigação fundamental e aplicada no domínio das Ciências Químicas e Biológicas, tendo como linhas de atuação as áreas da tecnologia agroalimentar, dos processos químicos, biológicos e eletroquímicos, das células de combustível, supercondensadores e baterias, da avaliação, monitorização e proteção de ecossistemas e da redução, gestão, tratamento e valorização de resíduos.

Ainda no decorrer de 2017 começaram os trabalhos com vista a propor a criação de um centro de investigação multidisciplinar com possibilidade de atuação nas áreas da construção e reabilitação, das estruturas e geotecnia, da gestão e logística, da hidráulica, ambiente e território, da matemática, dos sistemas de informação e informática e da automação, robótica e controlo.

Promover a participação do corpo docente e estudantes em projetos de investigação científica e desenvolvimento tecnológico baseadas na prática (OO2.1.2)

O objetivo operacional em questão constitui-se em duas metas, por um lado o aumento de 10% de número de docentes que participam em projetos, por outro envolver estudantes em projetos.

No ano de 2017 a ESTBarreiro/IPS, através do professor Nelson Carriço, participou no Projeto AGIR, Sistema de Avaliação da Eficiência do Uso da água e da Energia em Aproveitamentos Hidroagrícolas. Projeto cofinanciado pelo Instituto de Financiamento de Agricultura e Pescas ao abrigo do Programa de Desenvolvimento Regional 2020, com a referência PDR2020-1.0.1-FEADER-031874. Este projeto não contou a participação de estudantes.

No ano de 2016, o corpo docente e estudantes da ESTBarreiro/IPS não participaram em projetos de investigação científica e desenvolvimento tecnológico baseadas na prática.

Aumentar a divulgação da investigação científica (OO2.1.3)

O objetivo operacional em questão compõe-se em duas metas, por um lado a realização de duas sessões de divulgação da investigação desenvolvida pelos docentes, por outro a criação de um espaço no portal sobre projetos e publicações científicas, com a informação atualizada. Muito embora a primeira meta não tenha sido alcançada, não tendo ocorrido qualquer sessão de divulgação, a segunda meta foi concretizada em abril, quando foi apresentado o novo Portal da ESTBarreiro/IPS.

O novo Portal inclui um separador denominado ID & Empresas, o qual se desdobra em seis subseparadores, dedicados a “Competências e Serviços”, “Centros de Investigação”, “Projetos de Investigação”, “Publicações Científicas”, “Parcerias e Protocolos” e “Empregabilidade”. No subseparador “Projetos de Investigação”, estão elencados todos os projetos desenvolvidos por investigadores associados à ESTBarreiro/IPS, e no subseparador “Publicações Científicas”, constam todas as publicações científicas referentes a docentes da ESTBarreiro/IPS, permitindo-se a pesquisa por nome de investigador.

Promover a inovação e empreendedorismo (OO2.2.1)

A meta estabelecida para este objetivo operacional era o aumento das ideias de negócio incubadas no Pólo do Barreiro da IPStartUp, o que não veio a concretizar-se na medida em que se manteve o número de ideias incubadas. Nos anos de 2016 e 2017 esteve incubada a ideia de negócio ENCOR, que passou a empresa, com a designação ECORBIS, da responsabilidade de dois estudantes da

ESTBarreiro/IPS. De salientar que em fevereiro de 2018 foi incubada a ideia de negócio Vimel, tendo como responsáveis um estudante da ESTBarreiro/IPS e um estudante da ESTSetúbal/IPS.

2.3 Ser uma comunidade aberta e internacional

A Tabela XII mostra os resultados obtidos no que concerne às metas referentes ao objetivo estratégico OE3 (Ser uma comunidade aberta e internacional).

Tabela XII – Resultados associados a cada objetivo operacional definidos no objetivo estratégico OE3

Objetivo operacional	Meta	Resultado	Justificação para o desvio
003.1.1	Aumentar em 5% o número de estudantes estrangeiros	Aumentou 59,3%	
003.1.2	Apresentar a candidatura a 1 projeto de âmbito internacional	Não concretizado	Não foram reunidas todas as condições para apresentação de candidatura.
003.2.1i	Implementar o novo portal	Concretizado	
003.2.1ii	Aumentar em 10% os indicadores associados a referências na imprensa (escrita, digital e televisão)	Diminuiu 35%	Não existe controlo nas escolhas editoriais e a monitorização dos indicadores por parte IPS deve ser reformulada.
003.2.1iii	Incrementar os indicadores associados com as redes sociais	Concretizado	
003.2.2	Desenvolver ou apoiar, pelo menos, 10 ações que promovam a divulgação das formações	Concretizado	
003.3.1	Aumentar em 20% as receitas cobradas provenientes da prestação de serviços especializados	Aumentou 70,9%	

Pela análise da Tabela XII é possível constatar que quatro das seis metas traçadas foram concretizadas.

Aumentar o número de estudantes estrangeiros (003.1.1)

A Tabela XIII apresenta a evolução do número de estudantes estrangeiros na ESTBarreiro/IPS nos anos letivos 2016/2017 e 2017/2018. O número de estudantes estrangeiros (Tot) está dividido na parcela de estudantes *incoming* em mobilidade internacional (In) e em estudantes com o estatuto de Estudante Internacional (EI).

Tabela XIII – Evolução do número de estudantes estrangeiros

Cursos por tipologia de formação	2016/2017			2017/2018			Variação
	In	EI	Tot	In	EI	Tot	
MCRE	2	1	3	0	1	1	-66,7%
MEBQ	0	0	0	0	0	0	-
MEC	5	0	5	1	2	3	-40,0%
Mestrado	7	1	8	1	3	4	-50,0%
LBI	0	0	0	0	0	0	-
LBT	1	6	7	1	5	6	-14,3%
LEC (diurno e noturno)	2	5	7	3	10	13	+85,7%
LTP	0	5	5	1	19	20	+300,0%
Licenciatura	3	16	19	5	34	39	+105,3%
Total	10	17	27	6	37	43	+59,3%

Pela análise da Tabela XIII é possível constatar que o número de estudantes estrangeiros aumentou 59,3% do ano letivo 2016/2017 para o ano letivo 2017/2018. O aumento do número de estudantes estrangeiros foi verificado nos cursos de licenciatura, de 19 no ano letivo 2016/2017 para 39 no ano letivo 2017/2018. Nos cursos de mestrado o número de estudantes estrangeiros diminuiu de 8 para 4, do ano letivo 2016/2017 para o ano letivo 2017/2018.

Participar em projetos internacionais (OO3.1.2)

A ESTBarreiro/IPS planeou apresentar um projeto no âmbito da ação KA2 (*Key Action 2: Cooperation for innovation and the exchange of good practices*) do programa Erasmus+ na área da resiliência da sociedade a catástrofes naturais. Apesar da programação e do início de contactos com instituições de ensino secundário locais, não foi possível concretizar a candidatura.

Aumentar a identidade e notoriedade (OO3.2.1)

O objetivo operacional em questão compõe-se por três metas, por um lado implementar o novo portal, por outro aumentar em 10% os indicadores associados a referências na imprensa (escrita, digital e televisão) e por fim, incrementar os indicadores associados com as redes sociais.

Se a primeira meta foi atingida quando, em abril de 2017, foi apresentado e colocado em pleno funcionamento o novo Portal. A segunda meta não foi alcançada, verificando-se uma redução de 35% das referências na imprensa à ESTBarreiro/IPS de 2016 para 2017, passando de 248 referências na imprensa (escrita, digital e televisão) em 2016 para 160 referências em 2017.

No que diz respeito aos indicadores associados às redes sociais importa referir que as redes utilizadas pela comunicação da ESTBarreiro/IPS são o *Facebook* e o *LinkedIn*, tendo-se optado pela avaliação

dos indicadores seguidores, impressões, cliques e *posts*, na medida em que transmitem, por um lado, a incidência da utilização por parte da Escola, analisando os *posts*, e, por outro, permitem perceber o alcance da visibilidade da ESTBarreiro/IPS, em termos do interesse pontual que suscita aos utilizadores, através das impressões e dos cliques, e em termos da sua eficácia na criação de interesse permanente, através do número de seguidores.

A Tabela XIV mostra a evolução dos indicadores associados às redes sociais *Facebook* e *LinkedIn* entre os anos de 2016 e 2017.

Tabela XIV – Evolução dos indicadores associados às redes sociais

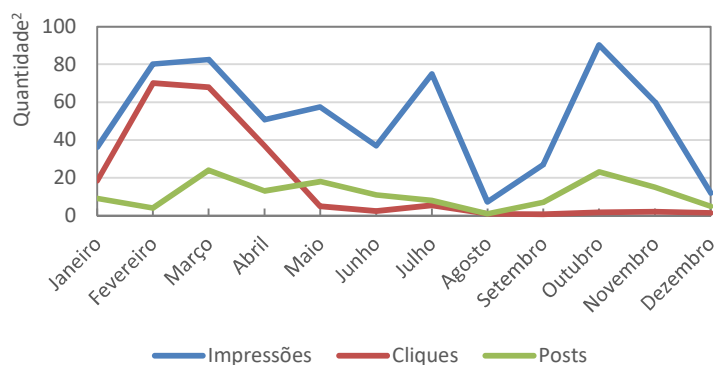
Tipologia	Facebook			LinkedIn ¹		
	2016	2017	%	2016	2017	%
Impressões	232552	615960	+164,9%	9298	9393	+1,0%
Cliques	36182	213044	+488,8%	51	161	+215,7%
<i>Posts</i>	131	138	+5,3%	10	34	+240,0%
Seguidores	3503	3736	+6,7%	1096	1149	+4,8%

Pela análise da Tabela XIV é possível verificar um incremento dos indicadores impressões, cliques, *posts* e seguidores, em ambas as redes sociais. A salientar o aumento significativo verificado nas impressões e cliques na rede social do *Facebook* e verificado nos cliques e *posts* na rede social da *LinkedIn*.

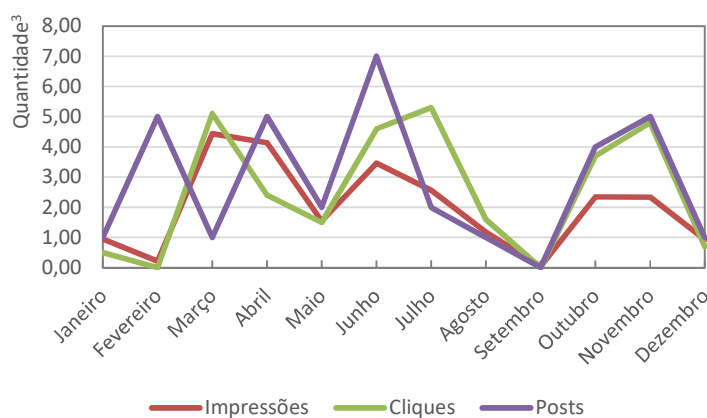
As Figuras 1 e 2 mostram a evolução mensal dos indicadores associados às redes sociais durante o ano de 2017. A Figura 1 mostra a evolução para a rede social *Facebook* e a Figura 2 mostra a evolução para a rede social *LinkedIn*.

Pela análise da Figura 1 é possível verificar que tanto o número de *posts* como o conteúdo dos mesmos têm influência no tráfego gerado no *Facebook*. De facto, constata-se que no mês de fevereiro as quatro publicações geraram o número mais elevado de cliques de todo o ano, 70.094, significando uma maior reação, e o terceiro maior número de impressões, 80.269. Daqui interpreta-se que, não obstante o seu reduzido número, o conteúdo destes *posts* gerou muita reação, aumentando consideravelmente o tráfego de engajamento nesta rede social. Quando percebemos que estas quatro publicações se referiram aos vídeos dos cursos, compreende-se o impacto que tiveram na comunidade e reforçam-se as conclusões anteriores.

¹ Visto que, para 2016, os dados associados à rede social *LinkedIn*, no referente às impressões, aos cliques e aos *posts* só estavam disponíveis a partir de julho, optou-se por para o ano de 2017 considerar o mesmo intervalo de tempo, por forma a ter uma perspetiva evolutiva real.

Figura 1 - Indicadores mensais associados à rede social Facebook no ano de 2017²

Numa perspetiva inversa, o número de publicações parece influir no número de visualizações (impressões) mas não necessariamente no engajamento do usuário. Veja-se o caso de outubro em que vinte e três *posts* resultaram em 90.248 impressões, mas apenas em 1.683 cliques. Poderá por isso pensar-se que as publicações aumentam as visualizações, mas sem conteúdo que suscite real interesse ao usuário, o engajamento é pouco sentido.

Figura 2 - Indicadores mensais associados à rede social LinkedIn no ano de 2017³

No que concerne à rede social *LinkedIn*, a análise da Figura 2 clarifica que o número de publicações não influencia diretamente o tráfego da rede, basta para isso analisar o mês de fevereiro altura em que os cinco *posts*, acima da média anual (quatro) não geram qualquer clique e resultam em apenas 209 impressões. No reverso, ao olhar-se para o mês de março, uma publicação gerou o segundo maior engajamento do ano, com 51 cliques, e o maior número de visualizações (4439).

² Para a apresentação gráfica dos resultados dos indicadores Impressões e Cliques do *Facebook*, referenciou-se a unidade de milhar. Os *posts* foram considerados à unidade.

³ Para a apresentação gráfica dos resultados do indicador Impressões do *LinkedIn*, referenciou-se a unidade de milhar. Para os resultados do indicador Cliques do *LinkedIn*, referenciou-se a unidade de centena. Os *posts* foram considerados à unidade.

Com base no apurado, parece incontornável que o conteúdo é o fator mais determinante para a constituição de tráfego social. Resta, pois, analisar os conteúdos que mais geram tráfego e verificar se os mesmo estão alinhados com as intenções e objetivos da ESTBarreiro/IPS.

Para além destas redes sociais, a presença online da ESTBarreiro/IPS fez-se, também, sentir com o site institucional. Em abril de 2017 foi apresentado e colocado em pleno funcionamento o novo portal da ESTBarreiro/IPS. Inserido no âmbito dos objetivos definidos no Plano Estratégico de Desenvolvimento do IPS (2016-2018), contribuindo para reforçar a identidade e notoriedade da instituição, o novo Portal apresentou-se com uma organização simples, permitindo um fácil acesso à informação e assumindo-se como um canal de comunicação entre e para a comunidade da ESTBarreiro/IPS.

Tratando-se, o ano de 2017, do primeiro ano de funcionamento do novo portal, os dados disponíveis devem ser analisados com cautela. A Tabela XV mostra a evolução dos indicadores associados a este, entre abril e dezembro de 2017. A informação está agrupada em dois períodos, de abril a agosto, correspondendo ao final do ano letivo 2016/2017, e de setembro a dezembro, correspondendo ao início do ano letivo 2017/2018.

Tabela XV – Evolução dos indicadores associados ao novo portal da ESTBarreiro/IPS

Indicador	Período em 2017		
	Abril a agosto	Setembro a dezembro	%
Sessões	47 787	53 029	+10,9%
Usuários	15 111	13 145	-13,0%
Visualizações de página	124 587	132 259	+6,1%
Páginas por sessão	2,61	2,61	=
% de novas sessões	29,15%	21,83	-7,3%
Duração média de sessão	00:02:28	00:02:42	+9,5%
<i>Returning visitor</i>	70,8%	78,1%	+7,3%
<i>New visitor</i>	29,2%	21,9%	-7,3%

Não obstante a fragilidade de qualquer conclusão que se queira retirar dos dados apresentados na Tabela XV, é possível elaborar um pequeno ensaio de análise. Tendo como objetivo primeiro que a utilização do portal fosse feita em termos de facilidade de acesso a informação prática e de rápida consulta, os dados observados na Tabela XV apontam para eficiência do portal do ESTBarreiro/IPS e, portanto, para a concretização da intenção central. De facto, os resultados “Páginas por sessão” e “Duração média de sessão” não só se mostram consistentes como apontam para uma utilização rápida e eficiente do conteúdo do portal.

Por outro lado, os dados obtidos para o *Returning Visitor* e o *New Visitor* são, em termos de evolução anual, o esperado, na medida em que acompanham a evolução do ano letivo. De abril a agosto com as candidaturas em curso, os novos visitantes são em maior número e os visitantes que voltam a visitar em menor, invertendo-se a situação quando o ano letivo inicia e os inscritos estabilizam, os utilizadores do portal passam a ser os visitantes habituais.

Promover a ligação e desenvolvimento de atividades com instituições e organizações (OO3.2.2)

Dentro deste objetivo operacional estabeleceu-se a meta de desenvolver ou apoiar, pelo menos, 10 ações que promovam a divulgação das formações. Esta meta foi atingida, registando-se treze presenças da ESTBarreiro/IPS em ações de divulgação, quer em escolas secundárias e profissionais, quer em eventos, como sejam a Semana das Ciências na Escola Secundária do Bocage, o Dia da Ciência na Escola Secundária D. Manuel Martins, o Dia da Ciência na Escola Secundária André Gouveia, XVI Feira Pedagógica do Barreiro e Mostra de Educação, Formação e Emprego de Sines.

Aumentar a prestação de serviços ao exterior (OO3.3.1)

Com o intuito de aumentar a prestação de serviço ao exterior, fortalecendo a relação com a envolvente, foi estabelecida a meta para 2017 de aumentar em 20% as receitas cobradas provenientes da prestação de serviços especializados. Esta meta foi concretizada tendo sido largamente ultrapassada, na medida em que em 2016 foram cobrados 3.135,50€ e em 2017 estas receitas atingiram os 5.359,73€, tendo aumentado 70,9%.

2.4. Ter uma organização inclusiva e sustentável

A Tabela XVI mostra os resultados obtidos no que concerne às metas referentes ao objetivo estratégico OE4 (Ter uma organização inclusiva e sustentável).

Tabela XVI – Resultados associados a cada objetivo operacional definidos no objetivo estratégico OE4
(continua)

Objetivo operacional	Meta	Resultado	Justificação para o desvio
004.1.1i	Proporcionar todas as condições para a transição do sistema de informação	Não concretizado	A Direção disponibilizou todo o apoio e colaboração para a transição, mas devido ao excesso de tarefas e atividades a que a Divisão Informática teve de dar resposta, não foi possível iniciar a transição para um novo sistema de informação
004.1.1ii	Disponibilização de toda a informação de conteúdos para o novo portal	Concretizado	

**Tabela XVI – Resultados associados a cada objetivo operacional definidos no objetivo estratégico OE4
(continuação)**

Objetivo operacional	Meta	Resultado	Justificação para o desvio
004.2.1	Garantir a participação de 85% dos trabalhadores não docentes em ações de formação	Não concretizado	Não foi possível enquadrar o desenvolvimento de ações de formação para 4 trabalhadores não docentes.
004.2.2	Propor a abertura de concurso para 1 professor coordenador e 1 professor adjunto	Não concretizado	Como no âmbito do programa PREVPAP estavam previstas cinco integrações de professores adjuntos, não foi proposto a abertura de concurso nesta categoria.
004.3.1	Iniciar as obras nas instalações	Não concretizado	Apenas foi possível fazer a aquisição de serviços de coordenação e gestão dos trabalhos de correção de patologias nas instalações da ESTBarreiro/IPS.

Analisando a Tabela XVI, verifica-se que das cinco metas definidas, apenas uma foi concretizada. As razões da não concretização são maioritariamente externas à ESTBarreiro/IPS.

Garantir um sistema de informação que suporte a tomada de decisão e promova uma comunicação interna e externa eficaz (OO4.1.1)

O objetivo operacional em questão compõe-se em duas metas, por um lado proporcionar todas as condições para a transição do sistema de informação, por outro disponibilizar toda a informação de conteúdos para o novo portal.

Apesar de ter sido demonstrada, de várias formas, a necessidade premente de colocar a funcionar na ESTBarreiro/IPS um sistema de informação que responda às necessidades atuais e da Direção ter disponibilizado apoio e colaboração para a transição, por condicionantes várias, nomeadamente o excesso de tarefas e atividades a que a Divisão Informática teve de dar resposta durante o período em causa, não foi possível iniciar a transição para um novo sistema de informação na ESTBarreiro/IPS. No entanto ficou estabelecido e acordado que o assunto seria tratado com urgência durante o ano de 2018, sendo implementado na ESTBarreiro/IPS uma nova versão do sistema de informação SIGARRA.

Toda a informação associada aos conteúdos para implementação de um novo portal da ESTBarreiro/IPS foi disponibilizada e o novo portal também foi implementado durante 2017.

Promover o incremento de competências que possibilite o crescimento profissional e pessoal do corpo não docente (OO4.2.1)

Sob o âmbito da estratégia de desenvolvimento promoção do desenvolvimento e bem-estar dos recursos humanos e dentro da execução do objetivo operacional promover o incremento de competências que possibilite o crescimento profissional e pessoal do corpo não docente foi definida a meta, para 2017, de garantir a participação de 85% dos trabalhadores não docentes em ações de formação.

A Tabela XVII mostra o número de horas de formação do pessoal do corpo não docente da ESTBarreiro/IPS no ano de 2017.

Tabela XVII – Participação do pessoal do corpo não docente em ações de formação durante 2017

Serviço	Pessoal do corpo não docente	Ações de formação realizadas	Horas de formação
Apoio aos laboratórios	1 Assistente Operacional	2	35,0
Assessoria da Direção	1 Técnico Superior	3	38,5
Centro de Documentação	1 Assistente Técnico	1	21,0
	1 Assistente Operacional	0	-
Manutenção e Limpeza	1 Técnico Superior	0	-
	2 Assistentes Operacionais	0	-
Portaria e Economato	1 Assistente Operacional	2	28,0
Secretariado da Direção	1 Assistente Técnico	3	42,0
TOTAL		11	164,5

Pela análise da Tabela XVII é possível verificar que, dos 9 elementos do corpo não docente da ESTBarreiro/IPS, 5 desenvolveram ações de formação em 2017, que representam 55,6%. Também é possível constatar que os 5 elementos que desenvolveram ações de formação participaram num total de 11 ações e 164,5 horas, que representa um valor superior a 30 horas de média por cada.

Deve ser acrescentado que 72% das ações de formação são de âmbito transversal, 45,4% promoveram o desenvolvimento de competências comportamentais e 27,2% a aprendizagem ou aprofundamento dos conhecimentos em Tecnologias da Informação. A formação específica para as funções desempenhadas pelos trabalhadores significou 27,2%, resultado de três ações de formação.

A Tabela XVIII mostra a evolução da participação de funcionários não docentes em formação entre os anos 2015 a 2017.

Tabela XVIII – Evolução da participação de funcionários não docentes em formação

Indicador	2015	2016	2017
Número de não docentes	8	9	9
Número de não docentes que participaram em programas de formação	6	8	5
Porcentagem de participação	75,0%	88,9%	55,5%

Pela análise da Tabela XVIII é possível verificar um decréscimo do indicador de participação dos funcionários não docentes em formação do ano 2016 para o ano 2017, registando-se mesmo o número mais reduzido dos últimos três anos.

Abertura de concurso para o pessoal docente (OO4.2.2)

No ano de 2017 foi proposta, ao Senhor Presidente do IPS, a abertura de um concurso para Professor Coordenador nas áreas de Biotecnologia e Processos em Engenharia Química e Biológica. Apesar de previsto ao nível do orçamento, em 2017 não foi proposta a abertura de concurso para Professor Adjunto porque no âmbito do programa PREVPAP estavam previstas cinco integrações de professores adjuntos.

Realização de obras nas instalações (OO4.3.1)

Apesar de, no ano de 2016, ter sido acionada a garantia bancária decorrente da não-aceitação definitiva da obra associada às instalações da ESTBarreiro/IPS, durante o ano de 2017 não foi possível iniciar as obras nas instalações da ESTBarreiro/IPS, no entanto foi realizado um procedimento de aquisição de serviço para a coordenação e gestão dos trabalhos de correção de patologias.

3. Análise de contas

O Quadro I mostra os dados da execução orçamental da ESTBarreiro/IPS no ano de 2017.

Quadro I – Execução orçamental da ESTBarreiro/IPS em 2017

Receitas		(Valores em €)
Receita Orçamento Estado		1.549.082,00
Total da Receita do Orçamento de Estado		1.549.082,00
Propinas		431.295,10
Emolumentos		49.727,23
Outras receitas		38.641,97
Total da Receita de Outras Fontes Financiamento		519.664,30
Integração de Saldos		1.782.392,68
Total da Integração de Saldos		1.782.392,68
Total da Receita		3.851.138,98

Despesas		
Despesas com Pessoal		1.727.889,87
Despesas Correntes		140.690,96
Despesas de Investimento		27.246,55
Total da Despesa		1.895.827,38

Saldo		1.955.311,60
--------------	--	---------------------

Pela análise do Quadro I é possível constatar que no ano 2017:

- A percentagem de receitas do orçamento de estado representa 86,5% da receita;
- A percentagem de receitas próprias representa 13,5% da receita;
- A percentagem de despesa com pessoal representa 91,1% da despesa;
- A percentagem de despesa de funcionamento representa 7,4% da despesa;
- A percentagem de despesa de investimento representa 1,5% da despesa.

Considerando exclusivamente a execução do ano é possível constatar que a ESTBarreiro/IPS obteve um saldo positivo de 172.918,92 €. No final do ano 2017, a ESTBarreiro/IPS apresentou um saldo que equivale a 103,1% do total de despesa nesse ano.